

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PLANO DE AÇÃO

DO CONCELHO DE CUBA
2024-2028



FICHA TÉCNICA

Título Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação do Concelho de Cuba | 2024 - 2028

Equipa Técnica: Equipa Radar Social | Unidade de Educação, Acção Social, Saúde e Desporto | Município de Cuba | Rede Social de Cuba

Edição: Câmara Municipal de Cuba GICO | Gabinete de Informação e Comunicação

Aprovado na Sessão Plenário de CLAS de 13 de Dezembro de 2024.

ÍNDICE

MENSAGEM DO EXECUTIVO.....	3
INTRODUÇÃO	4
METODOLOGIA.....	6
EIXOS ESTRATÉGICOS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	7
Eixo 01	12
Eixo 02.....	19
Eixo 03	25
AVALIAÇÃO	34
Anexo	36

MENSAGEM DO EXECUTIVO

Estimados Munícipes,

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2024-2028 do Concelho de Cuba, é um instrumento estratégico que reflete o nosso compromisso em construir um território mais justo, inclusivo e sustentável.

Este plano resulta de um esforço conjunto da Rede Social de Cuba, do Conselho Local de Ação Social (CLAS) e de vários parceiros locais, que partilham a visão de uma comunidade cada vez mais inclusiva e resiliente.

Este instrumento reflete a realidade identificada no Diagnóstico Social e propõe ações estratégicas para transformar desafios em oportunidades, tendo como prioridade a erradicação da pobreza, o fortalecimento da coesão social e a valorização do nosso capital humano.

O PDS 2024-2028 é mais do que um plano; é um compromisso alinhado com os princípios de inclusão, solidariedade e igualdade, pautado pela erradicação da pobreza, pela promoção da igualdade de oportunidades e pelo fortalecimento da coesão social. Acreditamos que, ao capacitar as pessoas e investir no potencial humano, estamos a construir uma base sólida para um futuro promissor.

Cada eixo estratégico deste plano foi cuidadosamente desenhado para responder aos desafios que enfrentamos atualmente, nomeadamente: melhorar a empregabilidade e qualificação, combater a pobreza infantil, reforçar os laços comunitários e consolidar o trabalho em rede. Estas ações refletem o nosso compromisso de prevenir a vulnerabilidade social, através da criação de estratégias que melhorem a qualidade de vida das famílias, promovendo a integração plena de todos os cidadãos através da criação de oportunidades nas várias áreas de intervenção.

Destacamos o papel crucial dos nossos parceiros locais e regionais, porque o êxito deste PDS dependerá do envolvimento contínuo de todas as entidades e da nossa capacidade coletiva de trabalhar em rede, promovendo uma ação coordenada e eficaz em prol do desenvolvimento social e humano.

Convido todos a conhecerem o presente PDS, de forma a reforçarem a nossa rede social e se envolverem na concretização de um futuro de justiça social e desenvolvimento sustentável.

Contamos com todos para transformar este plano em ações concretas e em resultados que beneficiem toda a nossa comunidade.

Com os melhores cumprimentos,

Sandra Heleno Serrano

Vereadora – Câmara Municipal de Cuba

INTRODUÇÃO

A Rede Social é uma estrutura, que foi criada para modificar a forma como se olha para o desenvolvimento social dos territórios, e para isso utiliza a prática de um planeamento participado, envolvendo os agentes locais. Como expressão dessa prática, a Rede Social elabora instrumentos próprios de diagnóstico, planeamento e ação.

O instrumento que se apresenta em seguida, foi concertado na Rede Social de Cuba, com especial intervenção do Núcleo Executivo, como um documento que consubstanciasse tanto o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) como o Plano de Ação (PA).

O PDS é um instrumento de metodologia de planeamento estratégico, feito de forma combinada e participada, que tem por base o Diagnóstico Social e as problemáticas neste evidenciadas, e que necessitam de ser erradicadas, através da intervenção social, com vista à promoção do desenvolvimento social do concelho de Cuba.

Os pilares do desenvolvimento social passam pela erradicação da pobreza, exclusão social e a integração social.

No que se refere à erradicação da pobreza, dá-se atenção aos recursos familiares, acesso ao emprego e redução do desemprego, sempre numa perspetiva de dar prioridade à educação e formação. Para além do acesso a rendimentos, o desenvolvimento social pressupõe também o acesso aos direitos económicos, sociais, culturais e humanos.

Já no que toca à integração social, pretende-se que as populações possam ser instrumentos de construção de uma sociedade mais justa, com base na defesa dos direitos humanos, na tolerância, na multiculturalidade, igualdade de género, igualdade de oportunidades, solidariedade, segurança e participação cívica para inclusão de grupos multidesafiados e vulneráveis, na tentativa de valorização da diversidade étnica, cultural e religiosa, sempre na vertente da capacitação da comunidade.

O PDS é um instrumento de trabalho de médio e longo prazo, neste caso com a duração de cinco anos: 2024-2028. Este projeta uma realidade para o concelho, com base nas problemáticas identificadas, com uma abordagem sistémica e participada pelos parceiros da Rede Social e utilizando os recursos disponibilizados pelos mesmos para a mudança social que se pretende alcançar até 2028. É constituído por 4 eixos de intervenção,

considerados prioritários, 33 objetivos específicos, 96 atividades e 89 indicadores de realização.

No que se refere ao PA, é a materialização em ações do que foi planejado em PDS, onde se direciona para os problemas sociais identificados, esforços otimizados para a resolução dos mesmos, sempre com a meta da melhoria das condições de vida da comunidade. Uma vez que o plano de ação está alavancado no que foi planejado em PDS, tem a mesma duração de tempo.

É com o PA que os parceiros da Rede Social atuam, envolvem-se, focando-se em garantir o sucesso da intervenção social, utilizando os seus recursos de forma otimizada, constituindo parcerias, bem como realizaram o acompanhamento e a avaliação da execução das atividades planejadas, no pressuposto da transparência e manutenção da capacidade de execução, por parte dos parceiros e da estrutura da Rede Social, no seu todo.

METODOLOGIA

O Plano de Desenvolvimento Social de Cuba, foi construído de forma que o futuro seja diferente do que atualmente o Diagnóstico Social demonstra, para que se concretize a situação social desejada para o concelho.

A metodologia utilizada para a construção do Plano de Desenvolvimento Social de Cuba e do Plano de Ação, assentou na recolha de dados, no Diagnóstico Social e na aplicação da Matriz GUT a parceiros da Rede Social de Cuba.

A Matriz GUT utiliza três elementos (Gravidade, Urgência e Tendência) para classificar algum problema ou ação e, com isso, priorizá-lo. Uma definição mais detalhada desse acrónimo pode ser: Gravidade - representa o impacto do problema para os envolvidos. É o momento de analisar o quão grave é ou será, o problema ou ação para as pessoas; Urgência - representa o prazo ou tempo disponível para a resolução do problema ou execução da ação. Quanto mais urgente for, menor será o tempo disponível para trabalhar no problema ou ação; Tendência - representa o potencial de crescimento do problema ou ação, ou seja, a probabilidade de se agravar com o passar do tempo (caso nada seja feito). Além do crescimento, a tendência de redução ou desaparecimento do problema também pode ser considerada na análise da tendência.

De uma forma geral, a Matriz GUT, pode ser utilizada para a priorização de problemas, priorização de processos e priorização de riscos.

A aplicação da Matriz GUT permitiu visualizar de forma ordenada quais as problemáticas mais acentuadas e que precisam de ser trabalhadas/solucionadas em primeiro, direcionando os esforços de intervenção para estas temáticas.¹ Em síntese, as grandes problemáticas que foram identificadas no Diagnóstico Social e GUT foram:

- Pobreza e Pobreza Infantil;
- Famílias Multidesafiadas
- Habitação
- Envelhecimento
- Imigração
- Desemprego
- Saúde/Saúde mental

¹ Anexo 1 – Matriz GUT, Hierarquização das Problemáticas Identificadas em DS

EIXOS ESTRATÉGICOS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Atendendo às problemáticas e necessidades do concelho de Cuba, apuradas no Diagnóstico Social 2024, apresentam-se em seguida os **quatro eixos de intervenção**, que foram construídos e que se consideram prioritários para integrar no Plano de Desenvolvimento Social de Cuba, detalhadamente:

1. **Qualificação, Empregabilidade e Empreendedorismo, constituído por:**

9 objetivos específicos
25 atividades
21 indicadores

2. **Prevenção e Intervenção na Pobreza Infantil, constituído por:**

9 objetivos específicos
28 atividades
23 indicadores

3. **Desenvolvimento social, Família e Comunidade, constituído por:**

13 objetivos específicos
37 atividades
35 indicadores

4. **Trabalho em Rede, constituído por:**

2 objetivos específicos
6 atividades e
6 indicadores

Eixo 1 – Qualificação, Empregabilidade e Empreendedorismo

Objetivo Geral: Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, das pessoas desempregadas

A opção de criação deste eixo como prioritário, deve-se ao facto de ser o emprego, ou a falta do mesmo que condiciona situações de vulnerabilidade de famílias e pessoas isoladas, refletindo-se em problemáticas, como:



- Taxa de desemprego elevada entre os jovens do concelho;
- Dificuldade na fixação de jovens no concelho, por não conseguirem o 1º emprego;
- Fraca integração de pessoas com vulnerabilidade social, deficiência e incapacidade, no mercado de trabalho;
- Taxa de desemprego elevada;
- Baixa cultura de empreendedorismo e inovação nos jovens e população ativa;
- Elevado número de pessoas a receber prestações sociais;
- Vulnerabilidade e fragilidade de integração dos imigrantes no contexto laboral.

Eixo 2 – e Intervenção na Pobreza Infantil

Prevenção

Objetivo Geral: Combater a pobreza e a exclusão social nas crianças e jovens, assegurando uma efetiva garantia para a Infância.

Ao considerar-se este eixo de intervenção, pretende-se que Cuba seja um território onde a Pobreza e a Exclusão Social infantil diminuam, através do reforço do trabalho em rede, promovido pelas entidades que intervêm em áreas basilares da sociedade, como a saúde, educação, educação, entre

outras, de forma que se assegurem os pilares estruturais em que assenta a Garantia para a Infância.

Diagnosticou-se que no concelho de Cuba, existem:

Eixo 3

- Crianças em situação de pobreza relativa e pobreza extrema, bem como em situação de exclusão e discriminação social;
- Desigualdade no acesso a serviços essenciais, por parte das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade;
- Elevado número de crianças a receber a prestação da Garantia par a Infância;
- Recursos insuficientes para dar resposta a crianças com deficiência e incapacidade;
- Falta de acompanhamento individualizado das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade;
- Insuficiência das de vagas em Creche;
- Inexistência de associativismo e intervenção cívica por parte dos jovens.

Desenvolvimento Social, Família e Comunidade

Objetivo Geral: Promover a coesão social, a capacitação comunitária e a intervenção em situações de vulnerabilidade social

Este eixo de intervenção, é fundamental pela diversidade de áreas gerais que congrega, e onde é possível desenvolver ações para potenciar um futuro em que se aposte no bem-estar e qualidade de vida da população, em particular, a que se encontra em situação de vulnerabilidade. Pretende-se promover em articulação de esforços entre parceiros, recursos e projetos candidatados e outros já implementados no território, que visem a promoção do bem-estar físico, mental, social, cultural, apostando na participação cívica, da população, sempre na perspetiva do desenvolvimento social do concelho. Para tal, pretende-se atuar nas seguintes problemáticas:

Eixo

- **Famílias em situação de vulnerabilidade social e com falta de acompanhamento individualizado;**
- **Etnia cigana em pobreza e exclusão**
- **Idosos isolados**
- **Fraca participação cívica**
- **Fraca consciência de comunidade e cidadania**
- **Falta de médicos e enfermeiros**
- **Falta de habitação disponível para arrendamento a preços reduzidos**
- **Proteção civil com falta de equipamentos e materiais**
- **Necessidade de maior apoio aos cuidadores informais**
- **Aumento da imigração sazonal**

4 –

Trabalho em Rede

Objetivo Geral: Promover o trabalho em rede, com vista a uma intervenção integrada e articulada

A consideração deste eixo, prende-se com a sua transversalidade aos demais, visto que o eficiente trabalho da Rede Social assenta na articulação frequente entre os parceiros e estes são os responsáveis pela adequada implementação das ações previstas nos instrumentos de planeamento criados bem como se pretende alcançar com as mesmas. A meta deste eixo, é reforçar o trabalho em parceria e capacitar as entidades no trabalho em rede, de forma participada e atenta. Consideraram-se as seguintes problemáticas:

- **Fraca participação de alguns parceiros da Rede Social**
- **Necessidade de capacitação dos membros da Rede Social**
- **Necessidade de novas entidades parceiras**
- **Necessidade de monitorização dos instrumentos planeamento**
- **Necessidade de monitorizar as situações de pobreza infantil, com vista a uma verdadeira garantia para a infância**

Eixo 01

QUALIFICAÇÃO, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

1. OBJETIVO GERAL: Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, das pessoas desempregadas

1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover atitudes de procura ativa de emprego

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Reativação de um serviço de atendimento individualizado para pessoas desempregadas</p> <p>Definição de perfis de empregabilidade</p> <p>Definição de projetos de vida</p>	N.º pessoas atendidas: 50	<p>Reativação de um serviço de atendimento individualizado no âmbito da empregabilidade: 1</p> <p>N.º perfis de empregabilidade construídos: 20</p> <p>N.º Projetos de vida: 20</p>	<p>Espera-se promover competências de empregabilidade nas pessoas desempregadas residentes no concelho, com vista à sua integração profissional.</p>	Mun. Cuba: Radar Social, Projeto Cuba MAIS CLDS 5G, IIEFP	2025-2028

1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO: Favorecer a integração profissional

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Divulgação individualizada de medidas ativas de emprego e ofertas de emprego</p> <p>Encaminhamento das pessoas desempregadas, com base nas necessidades identificadas pelas entidades empresariais</p> <p>Articulação com o IIEFP</p>	<p>N.º pessoas em base de dados: 50</p> <p>N.º pessoas encaminhadas: 16</p>	<p>Criação de base de dados de pessoas desempregadas: 1</p> <p>N.º sessões de divulgação de ofertas e medidas ativas de emprego: 20 (5 por ano)</p>	<p>Espera-se melhorar o conhecimento de ofertas de emprego e medidas ativas de emprego, por parte das pessoas desempregadas.</p> <p>Espera-se ainda uma maior integração profissional das pessoas desempregadas residentes no concelho.</p>	Mun. Cuba: Radar Social, Projeto Cuba MAIS CLDS 5G, IIEFP	2025-2028

1.3 OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover o autoemprego e o empreendedorismo

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Criação de um espaço de atendimento e acompanhamento individualizado de pessoas empreendedoras</p> <p>Dinamização de workshops sobre criação do próprio negócio, elaboração de candidaturas com vista ao financiamento de ideias de negócio, inovação, igualdade de género e igualdade de oportunidades, etc.</p> <p>Criação de espaço coworking para jovens e desempregados de longa duração</p>	<p>N.º pessoas empreendedoras atendidas: 8</p> <p>N.º Participantes nos workshops: 16</p> <p>n.º de pessoas envolvidas no espaço de coworking: 4</p>	<p>Criação de serviço de atendimento individualizado a pessoas empreendedoras: 1</p> <p>N.º sessões de acompanhamento: 16</p> <p>N.º workshops dinamizados: 8</p> <p>Espaço criado: 1</p>	<p>Espera-se promover competências empreendedoras nas pessoas desempregadas residentes no concelho, com vista à criação do seu próprio negócio.</p> <p>Que os jovens e desempregados de longa duração tenham criado empresas que utilizem o espaço para sede e lançamento das mesmas</p>	<p>Mun. Cuba: Radar Social, Projeto Cuba MAIS CLDS 5G, IIEFP</p> <p>Mun. Cuba: Radar Social, Proj. Cuba Mais CLDS 5G Terras Dentro, IPBeja, IIEFP, CIMBAL</p>	<p>2025-2028</p>

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-----------	-------------	-------	------------	--------------	------------

<p>Dinamização de sessões individualizadas de divulgação sobre oportunidades de formação e qualificação, validação e certificação de competências ou certificação / equivalência escolar</p> <p>Criação de um plano de comunicação para divulgação de ofertas de formação, qualificação e medidas de apoio à empregabilidade</p>	<p>N.º participantes nas sessões: 50</p> <p>N.º pessoas encaminhadas: 20</p>	<p>Criação e implementação de plano de comunicação para divulgação de ofertas de formação e qualificação e medidas de empregabilidade para públicos específicos: 1</p> <p>N.º de sessões de divulgação de medidas de qualificação: 20</p>	<p>Espera-se melhorar o acesso dos destinatários a ofertas de formação /qualificação e medidas de empregabilidade específicas, através da disseminação da informação.</p>	<p>Mun. Cuba: Radar Social, Projeto Cuba MAIS CLDS 5G, IIEFP</p>	<p>2024-2028</p>
--	---	--	---	--	------------------

1.4 OBJETIVO ESPECÍFICO: Incrementar os níveis de qualificação da população ativa

1.5 OBJETIVO ESPECÍFICO: Sensibilizar os empresários e as entidades empregadoras locais para a implementação de medidas ativas de emprego e para a integração de pessoas em situação de vulnerabilidade

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Diagnóstico e mapeamento (físico e temporal) de ofertas de trabalho e necessidades de mão de obra (atuais e futuras), com vista a efetuar o encaminhamento de pessoas desempregadas</p> <p>Divulgação de medidas ativas de emprego junto das entidades empregadoras, sensibilização para a responsabilidade social das entidades, em matéria de inserção social e profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade</p> <p>Dinamização de Encontro de Boas Práticas Empresariais do Concelho de Cuba, em termos de recrutamento (igualdade de género, pessoas em situação de vulnerabilidade...), conciliação entre trabalho e família e inovação</p> <p>Criação de campanha de comunicação (física e digital) para divulgação de medidas e das atividades desenvolvidas.</p>	<p>N.º entidades empregadoras contactadas: 30</p> <p>N.º entidades empregadoras participantes no Encontro de Boas Práticas: 10</p> <p>N.º de sessões de realizadas pelo GICO e o Núcleo Executivo para realização da campanha de comunicação</p>	<p>N.º de ações de captação de ofertas e divulgação das medidas: 12</p> <p>N.º edições do "Encontro de Boas Práticas Empresariais do Concelho de Cuba": 2</p> <p>Criação de flyer: 1</p> <p>Página Facebook do CLDS para divulgação das atividades e medidas: 1</p>	<p>Espera-se dinamizar a articulação com as entidades empregadoras locais para integração de beneficiários em situação de vulnerabilidade.</p>	<p>Mun. Cuba, Projeto Cuba MAIS CLDS 5G IEFP</p>	<p>2025-2028</p>

1.6 OBJETIVO ESPECÍFICO: Contribuir para a capacitação, empregabilidade e integração social de imigrantes

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Desenvolvimento de um atendimento individualizado a imigrantes, com vista à sua</p>	<p>N.º pessoas atendidas: 15</p>	<p>Criação de atendimento individualizado a imigrantes, em colaboração com outras entidades,</p>	<p>Espera-se melhorar a situação dos imigrantes residentes no concelho, no que</p>	<p>Mun. Cuba: Radar Social, Projeto Cuba MAIS CLDS 5G, IEFP, CLAIM, Equipa EME</p>	

<p>capacitação, integração social e laboral, e acesso a serviços básicos</p> <p>Desenvolvimento de ações de capacitação específicas para imigrantes sobre criação de CV, pesquisa de ofertas de emprego e resposta a ofertas.</p> <p>Dinamização de sessões de informação sobre direitos e deveres, qualificação, integração e competências linguísticas.</p> <p>Criação de uma campanha de comunicação multilingue (física e digital) sobre estas temáticas.</p>	<p>N.º de participantes nas ações de capacitação: 10</p> <p>N.º participantes nas sessões de informação: 10</p>	<p>que trabalham especificamente com esta população: 1</p> <p>N.º ações de capacitação dinamizadas: 6</p> <p>N.º sessões de informação: 6</p>	<p>se refere à empregabilidade.</p>		<p>2024-2028</p>
---	---	---	-------------------------------------	--	------------------

1.7 OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover a cultura de empreendedorismo e inovação social nos jovens e população ativa

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Desenvolvimento de ações e Programas de promoção de competências empreendedoras e Bootcamps de empreendedorismo para jovens de ensino básico e secundário</p> <p>Desenvolvimento de ações sobre</p>	<p>Nº participantes em programas de empreendedorismo: 50</p>	<p>N.º programas de empreendedorismo para crianças e jovens: 2</p> <p>Nº Bootcamps: 2</p>	<p>Espera-se fomentar as competências empreendedoras e de inovação social de crianças, jovens e pessoas em idade ativa.</p>	<p>Mun. Cuba, Radar Social, Projeto Cuba MAIS CLDS5G, IEFP CLAIM Equipa EME</p>	<p>2025-2028</p>

empreendedorismo e inovação social para pessoas desempregadas	N.º de crianças e jovens participantes em Bootcamps: 50				
Campanha de comunicação (física e digital)	N.º participantes nas sessões de empreendedorismo e inovação social: 20	N.º de ações sobre empreendedorismo e inovação social: 4			

1.8 OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover o empreendedorismo e a integração no mercado de trabalho, especialmente o 1.º emprego

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Criação de feira do emprego / empreendedorismo relacionada com produtos locais	N.º de entidades envolvidas: 5; N.º de jovens participantes: 10	N.º de atividades desenvolvidas: 1 em cada biénio	A promoção de iniciativas promotoras de práticas empreendedoras, sobretudo junto dos jovens.	Mun. Cuba: Cuba MAIS CLDS 5G	2025-2028

1.9 OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover a integração de pessoas com deficiência ou incapacidade no mercado de trabalho

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Integração de trabalhadores em medidas como o Emprego Apoiado em Mercado Aberto	N.º de pessoas integradas: 9	N.º de medidas em execução: 1	Manutenção do número de pessoas atualmente integradas no âmbito da Medida EAMA.	Mun. Cuba, IEFP	2025-2028
	N.º de entidades contactadas: 5	N.º de iniciativas desenvolvidas: 5	Espera-se maior conhecimento e adesão à medida.	Mun. Cuba: Radar Social, Proj. Cuba MAIS CLDS 5G IEFP CERCI CPCB	2024-2028
Divulgação das medidas junto das entidades empregadoras					

EIXO 02

PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO NA POBREZA INFANTIL

2. OBJECTIVO GERAL: Combater a pobreza e a exclusão social nas crianças e jovens, assegurando uma efetiva Garantia para a Infância.

2.1 OBJECTIVO ESPECÍFICO: Promover um acompanhamento, através de um Gestor da Infância, que intervém no âmbito do Núcleo Local da Garantia para a Infância.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Criação da figura de Gestor de Infância que articulará com as diversas respostas locais, entre as quais o Núcleo Local da Garantia para a Infância, com o objetivo de promover uma intervenção social integrada e coordenada</p> <p>Acompanhamento individualizado da situação de cada criança em articulação com as diversas entidades locais.</p> <p>Definição de planos de intervenção específicos e monitorização da sua execução.</p>	N.º crianças e jovens acompanhados: 30	<p>Criação da figura de Gestor de Infância: 1</p> <p>N.º de planos de intervenção individualizados criados: 15</p>	<p>Espera-se garantir o acesso das crianças e jovens a serviços essenciais, no âmbito da atuação concertada do Núcleo Local de Garantia para a Infância.</p>	<p>Mun. Cuba: SAAS, Radar Social, Projeto Cuba MAIS CLDS 5G, NLGPI, CPCJ, Rede Social, Terras Dentro: Proj. Cresce e Aparece E9G.</p>	2024-2028

2.2. OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover estratégias promotoras da igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Tutorias e métodos de estudo: criação de um espaço para dinamização de atividades de promoção de competências de aprendizagem para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade</p> <p>Articulação com o AECuba para implementação de um Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais e Métodos e Técnicas de Estudo em contexto escolar</p> <p>Dinamização de Workshops sobre temáticas diversas: promoção da saúde, prevenção de situações de violência entre pares, igualdade de género e igualdade de oportunidades, promoção da autoestima e do autocuidado.</p> <p>Candidatura do Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cuba ao PROCOOP para Aumento das vagas de Creche</p> <p>Reforço do acompanhamento de crianças e jovens no AECuba</p>	<p>N.º crianças e jovens Programa de Competências: 20</p> <p>N.º crianças e jovens workshops: 20</p> <p>N.º de vagas criadas</p> <p>Abertura de concurso para contratação de assistentes operacionais; 2</p>	<p>N.º de sessões de apoio ao estudo dinamizadas no espaço: 16</p> <p>N.º de sessões de competências pessoais e sociais dinamizadas: 4</p> <p>N.º de workshops dinamizados: 4</p> <p>Mais crianças a usufruírem de creche gratuita no concelho</p> <p>Melhorar o acompanhamento dos alunos sobretudo durante os períodos de intervalos e refeições</p>	<p>Núcleo Local de Garantia para a Infância.</p> <p>Adaptação da oferta em Creche de acordo com a procura</p> <p>Espera-se melhorar o ambiente escolar, diminuindo a pressão que os trabalhadores sentem por falta de recursos humanos adaptados às necessidades</p>	<p>Munc. Cuba Projeto Cuba MAIS CLDS 5G, NLGPI, AECUBA, EPCUBA, ULSBA, NAV, IEFP, Terras Dentro: Proj. Cresce e Aparece E9G</p> <p>Santa Casa da Misericórdia de Cuba, Centro Infantil</p> <p>Município de Cuba AECuba</p>	<p>2025-2028</p>

2.3. OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Dinamização de ciclos de conversas, com vista ao estímulo à participação cívica e à promoção de competências de cidadania</p> <p>Dinamização da Assembleia Municipal de Jovens</p> <p>Comemoração de Dias Temáticos</p> <p>Desenvolvimento de atividades promotoras do desenvolvimento de competências pessoais e sociais em períodos de pausa letiva</p> <p>Criação de protocolos com entidades locais que permitam o acesso gratuito a atividades desportivas, culturais e musicais a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade</p>	<p>N.º famílias participantes conversas com entidades: 8</p> <p>N.º jovens participantes dias temáticos: 12</p> <p>N.º jovens participantes férias: 50</p> <p>N.º crianças e jovens participantes no âmbito de protocolos: 12</p>	<p>Dinamização da Assembleia Municipal de Cuba</p> <p>N.º iniciativas conversas com entidades: 4</p> <p>Dinamização de dias temáticos: 4</p> <p>N.º atividades ocupação pausas letivas: 4</p> <p>N.º de protocolos estabelecidos: 3</p>	<p>Garantir o acesso das crianças e jovens a atividades desportivas, culturais e de educação e fomentar a integração social e a participação cívica das suas famílias.</p>	<p>Mun. Cuba: Projeto Cuba MAIS CLDS 5G, NLGPI, Associações locais, Juntas de Freguesia, IPDJ</p>	<p>2025-2028</p>

2.4. OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude, com vista a uma intervenção local, integrada e participada.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Dinamização da Atividades “De portas Abertas”: Articulação com entidades locais com vista à melhoria da integração social e das aspirações das crianças e jovens, com base num acompanhamento individualizado e numa intervenção social integrada e coordenada</p> <p>Construção de projetos de vida com crianças e jovens, com vista à melhoria da sua autoestima e das suas aspirações</p> <p>Desenvolvimento de sessões de “Orientação vocacional”, com vista à definição de gostos e objetivos pessoais</p> <p>Desenvolvimento de visitas a entidades do mundo académico (ex: Universidades) e da inovação (ex: centros tecnológicos, entidades com competências inovadoras).</p>	<p>N.º de crianças e jovens participantes iniciativa “portas abertas”: 30</p> <p>N.º crianças e jovens com “projeto de vida”: 15</p> <p>N.º de crianças e jovens participantes em visitas: 50</p>	<p>N.º iniciativas de “portas abertas”: 8</p> <p>N.º de sessões de orientação vocacional: 10</p> <p>N.º de visitas a entidades: 4</p>	<p>Espera-se garantir um acompanhamento individualizado e integrado com vista à integração social e melhoria das aspirações das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.</p>	<p>Mun. Cuba: Projeto Cuba MAIS CLDS 5G, NLGPI, Entidades empregadoras, Entidades do Ensino Superior</p>	<p>2025-2028</p>

2.5. OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover a inclusão e o combate à discriminação das crianças e jovens.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Desenvolvimento de Semanas temáticas nos Estabelecimentos Escolares</p>	<p>N.º crianças e jovens participantes semanas temáticas: 20</p>	<p>N.º semanas temáticas desenvolvidas: 4</p>	<p>Espera-se promover a inclusão e combater a discriminação de</p>	<p>Mun. Cuba: Projeto Cuba MAIS CLDS 5G, NLGPI, AECuba,</p>	

<p>À conversa com /Biblioteca Humana: Apresentação de casos de sucesso em termos de integração social, laboral</p> <p>Dinamização de sessões de robótica pedagógica</p>	<p>N.º de crianças e jovens participantes "À conversa com": 20</p> <p>N.º crianças e jovens participantes sessões robótica: 20</p>	<p>N.º iniciativas à conversa com:4</p> <p>N.º de sessões de robótica: 10</p>	<p>crianças e jovens através da dinamização de ações diversas.</p>	<p>EPCuba, Make it Better,</p>	<p>2025-2028</p>
---	--	---	--	--------------------------------	------------------

2.6. OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover o conhecimento sobre os próprios direitos, junto de crianças e jovens, promovendo o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promoção de competências digitais em crianças e jovens, com vista à criação de conteúdos para divulgação de informação e sensibilização sobre direitos e deveres, e outras temáticas no âmbito da integração social de pessoas em situação de vulnerabilidade</p> <p>Desenvolvimento de iniciativas de expressão plástica e dramática (ex.: teatro de marionetas), como meio de abordagem e sensibilização para temáticas de igualdade, respeito pela diferença e promoção da integração social)</p>	<p>N.º crianças e jovens envolvidas competências digitais: 40</p> <p>N.º de famílias envolvidas: competências digitais: 8</p> <p>N.º de crianças e jovens envolvidos expressões: 15</p> <p>N.º de famílias envolvidas: expressões 4</p>	<p>N.º sessões de competências digitais: 12</p> <p>N.º de iniciativas de expressão plástica e dramática: 2</p>	<p>Espera-se melhorar o conhecimento das crianças e jovens e das suas famílias sobre direitos e deveres, estimulando a sua participação cívica.</p>	<p>Mun. Cuba: Projeto Cuba MAIS CLDS 5G, NLGPI, Make it Better, Terras Dentro: Proj. Cresce e Aparece E9G</p>	<p>2025-2028</p>

2.7. OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-----------	-------------	-------	------------	--------------	------------

<p>Criação de um Gabinete Móvel para atendimento descentralizado em todo o território e apoio a famílias com especiais condições de vulnerabilidade</p> <p>Realização de encaminhamentos e eventual acompanhamento a serviços específicos em função das necessidades dos beneficiários</p>	<p>Pessoas atendidas: 20</p>	<p>N.º sessões de atendimento do Gabinete Móvel: 40;</p> <p>Encaminhamentos efetuados: 12</p>	<p>Espera-se melhorar o acesso das pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade aos serviços, melhorando assim as suas condições de vida.</p>	<p>Mun. de Cuba: Radar Social; Cuba MAIS CLDS 5G; SAAS; Juntas de Freguesia</p>	<p>2025-2028</p>
--	------------------------------	---	--	---	------------------

2.8. OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover a participação dos jovens na comunidade.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Operacionalização do Gabinete Municipal da Juventude</p> <p>Criação do Plano Municipal da Juventude</p> <p>Articulação com grupos de jovens, com vista à promoção do associativismo juvenil</p>	<p>N.º de jovens envolvidos: 10</p>	<p>Plano Municipal da juventude criado: 1</p> <p>Associação juvenil constituída: 1</p>	<p>Dinamização de iniciativas com envolvimento dos jovens</p>	<p>Mun. Cuba: Radar Social, Cuba MAIS CLDS 5G, SAAS, Terras Dentro: Proj. Cresce e Aparece E9G, AECuba, EPCuba, AECUBA, Associação de pais, IPDJ</p>	<p>2024-2028</p>

2.9. OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover a igualdade de acesso e a qualidade do sucesso educativo das alunas e alunos do ensino básico do Agrupamento de Escolas de Cuba.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Execução do Projeto Cuba Educa P'ro Sucesso</p>	<p>Alunos abrangidos pelos planos integrados e inovadores de combate ao</p>	<p>N.º de atividades implementadas ao longo do Projeto: 6</p>	<p>Espera-se contribuir para o incremento do sucesso escolar nos alunos do AECuba</p>	<p>Munic. Cuba AECuba</p>	

	insucesso escolar: 70 Alunos do AECuba abrangidos por intervensões de promoção do sucesso educativo que concluem em tempo normal os ciclos de estudos: 88%				2025-2026
--	--	--	--	--	-----------

Eixo 03

DESENVOLVIMENTO SOCIAL, FAMÍLIA E COMUNIDADE

3. OBJETIVO GERAL: Promover a coesão social, a capacitação comunitária e a intervenção de situações de vulnerabilidade social.

3.1 OBJETIVO ESPECÍFICO: Favorecer a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
MAIS Experiment(ação): Desenvolvimento de semanas temáticas para participação em família. Desenvolvimento de visitas em família para contacto com entidades e experiências promotoras de uma maior e melhor integração social	N.º famílias envolvidas semanas temáticas: 10 N.º famílias envolvidas visitas: 10	N.º iniciativas Semana Temática: 4 N.º visitas efetuadas: 4	Espera-se melhorar a integração social das famílias em situação de vulnerabilidade, na comunidade	Mun. Cuba: SAAS, Radar Social, Projeto Cuba MAIS CLDS 5G, NLGPI	2024-2028

3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover um acompanhamento de proximidade às situações de vulnerabilidade, promovendo uma intervenção individualizada, integrada e participada.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>MAIS Integra(ação) Criação de processo individualizado (processo familiar) para acompanhamento de cada agregado familiar, numa lógica de intervenção integrada e coordenada. Articulação com GAAF do AECuba para acompanhamento de famílias</p> <p>Desenvolvimento de sessões para discussão de casos e desenvolvimento de planos de intervenção familiares concertados</p>	N.º pessoas acompanhadas: 20;	<p>N.º plano de intervenção familiar criados: 10</p> <p>N.º de sessões de acompanhamento aos AF: 30</p>	<p>Maior articulação na intervenção com AF em situações de vulnerabilidade, o que permitirá a melhoria das suas condições de vida.</p>	<p>Mun. Cuba: SAAS, Radar Social, Projeto Cuba MAIS CLDS 5G, Projeto Cuba Educa P´ro Sucesso AECuba NLGPI, Rede Social</p>	2024-2028

3.3. OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover a inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Apoio Psicossocial: Desenvolvimento de ações individualizadas de apoio psicossocial a pessoas em situação de vulnerabilidade</p> <p>Desenvolvimento de ateliês de capacitação em atividades da vida diária</p>	<p>N.º pessoas atendidas: 20</p> <p>N.º participantes nos ateliês: 12</p>	<p>N.º atendimentos efetuados: 60</p> <p>N.º ateliês desenvolvidos: 8</p>	<p>Espera-se promover a inclusão das pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.</p>	<p>Mun. Cuba: SAAS, Radar Social, Projeto Cuba MAIS CLDS 5G</p>	<p>2024-2028</p>

3.4. OBJETIVO ESPECÍFICO: Aumentar os conhecimentos dos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Capacita MAIS: Programa de workshops de capacitação para pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social</p> <p>Criação de grupo de voluntariado intergeracional (jovens e famílias)</p>	<p>N.º participantes workshops: 20</p> <p>N.º participantes grupo de voluntariado: 10</p>	<p>Criação de grupo de voluntariado intergeracional</p> <p>N.º workshops: 4</p> <p>N.º iniciativas voluntariado: 4</p>	<p>Melhorar os conhecimentos das pessoas em situação de vulnerabilidade. Fomentar a participação cívica.</p>	<p>Mun. Cuba: SAAS, Radar Social, Projeto Cuba MAIS CLDS 5G.</p>	<p>2024-2028</p>

3.5. OBJETIVO ESPECÍFICO: Melhorar a consciência coletiva sobre os contextos de emergência social.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Sensibilizar MAIS: Criação de campanha de comunicação, com vista à promoção de empatia comunitária e cidadania</p> <p>Criação de um manual de recursos locais e regionais, onde constem excertos de histórias de vida em contextos de emergência social</p>	<p>N.º participantes campanha de comunicação: 20</p> <p>N.º participantes entrevistas: 5</p>	<p>Criação de campanha de comunicação.</p> <p>Criação de vídeo de divulgação do Projeto.</p> <p>Criação de um manual de recursos locais e regionais, onde constem histórias de vida.</p>	<p>Melhorar o conhecimento e a atitude da comunidade em relação aos contextos de emergência social.</p> <p>Capacitar os destinatários no âmbito da sua participação na comunidade.</p>	<p>Mun. Cuba: SAAS, Radar Social, Projeto Cuba MAIS CLDS 5G.</p>	<p>202-2028</p>

3.6. OBJETIVO ESPECÍFICO: Implementar um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou a família em situação de vulnerabilidade social</p> <p>Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema integrado de georreferenciação</p> <p>Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação</p>	<p>N.º de pessoas e famílias referenciadas: 100</p>	<p>N.º encaminhamentos efetuados: 50</p>	<p>Melhorar o acesso aos serviços básicos para pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social.</p>	<p>Mun. Cuba: Radar Social, SAAS, Rede Social</p>	<p>2024-2026</p>

3.7. OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Georeferenciação de recursos, respostas e soluções a nível local e regional</p> <p>Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial</p>	<p>N.º de recursos, respostas e soluções georreferenciadas: 12</p> <p>N.º de intervenções de emergência: 50</p>	<p>N.º de encaminhamentos efetuados</p>	<p>Melhorar o conhecimento sobre os recursos, respostas e soluções disponíveis. Melhorar o acesso aos serviços básicos para pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social</p>	<p>Mun. Cuba: Radar Social, Rede Social</p>	<p>2024-2026</p>

3.8. OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover a atribuição de apoios sociais regulamentados pela Câmara Municipal de Cuba para pessoas e agregados familiares em situação de carência económica e vulnerabilidade social.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Reforçar a informação sobre a existência dos apoios sociais “Cuba + Social” (apoios de emergência, bolsas de estudo e cartão social)</p>	<p>N.º de atendimentos efetuados para atribuição dos apoios sociais no âmbito do Cuba + Social: 200</p>	<p>N.º de bolsas de estudo ao ensino superior atribuídas; 25</p> <p>N.º de Cartões sociais realizados; 350</p>	<p>Aumentar o número de beneficiários dos apoios Cuba + Social, a fim de contribuir para a diminuição dos encargos económicos dos agregados familiares</p>	<p>Mun. Cuba: Radar Social, SASS, Rede Social, Juntas de Freguesias</p>	<p>2024-2028</p>

3.9. OBJETIVO ESPECÍFICO: Fortalecer o atendimento de primeira linha para responder eficazmente às situações de crise e/ou de emergência social, bem como realizar acompanhamento social assegurando apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Reforço do apoio prestado pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)</p>	<p>N.º de atendimentos efetuados: 500</p>	<p>Beneficiários de RSI acompanhados: 300</p>	<p>Promover a inserção social de pessoas e agregados familiares evitando a entrada</p>	<p>Mun. Cuba: SAAS, Radar Social</p>	

		Situações de vulnerabilidade social apoiadas: 150 N.º de apoios eventuais ou de emergência atribuídos; 80	em ciclo de pobreza e exclusão social		2024-2028
--	--	--	---------------------------------------	--	-----------

3.10. OBJETIVO ESPECÍFICO: Melhorar o acesso a uma habitação digna os munícipes.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Requalificação de casas para arrendamento;	N.º de apoios ao arrendamento atribuídos: 20	Atribuição de habitações para arrendamento: 3	Contribuir para uma população com uma habitação mais digna	Mun. Cuba: SAAS; Radar Social, IHRU, Segurança Social	2024-2028
Estratégia Local de Habitação	59 fogos de habitação social e 18 fogos de propriedade privada intervencionados	Implementação Estratégia Local de Habitação :1	Melhorar a oferta habitacional para os residentes		
Atribuição de apoios económicos para pagamento de renda, sempre que necessário	n.º de apoios económicos atribuídos: 100	Agregados Familiares com emergência habitacional resolvida: 10			
Encaminhamento para respostas de alojamento de emergência	N.º de encaminhamentos realizados para alojamento de emergência: 15				
SOS Cuba Repara	N.º de reparações realizadas; 15				

3.11. OBJETIVO ESPECÍFICO: Desenvolver e articular iniciativas, medidas e programas que promovam a saúde e a qualidade de vida à população do concelho.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-----------	-------------	-------	------------	--------------	------------

<p>Saúde Escolar</p>	<p>N.º de sessões sobre saúde realizadas nas escolas AECuba: 8</p>	<p>Mais de 100 alunos participarem nas sessões</p>	<p>Garantir que as pessoas do conselho de Cuba tem resposta em todas as áreas da saúde de forma atempada e cuidada</p>	<p>Mun. Cuba: SAAS, Radar Social, Centro de Saúde de Cuba, ULSBA, CIMBAL, AECuba</p>	
<p>Conselho Local de Saúde Mental do Baixo Alentejo</p>	<p>N.º de reuniões participadas no conselho Local de Saúde do Baixo Alentejo: 4</p>	<p>Aplicação de medidas criadas para melhorar a saúde mental</p>			
<p>Dar apoio a pessoas sem retaguarda familiar e que tem doença psiquiátrica</p>	<p>Constituição de equipa de apoio a pessoas com doença mental:1</p>	<p>Criação de equipa constituída por enfermeiro, assistente social e agente de geriatria</p>			
<p>Rede de autarquias que cuidam dos cuidadores informais</p>	<p>N.º de ações desenvolvidas no âmbito da rede de autarquias que cuidam dos cuidadores informais:4</p>	<p>Manutenção do selo RACCI</p>			
<p>Rastreios em parceria com a ULSBA ou outras entidades</p>	<p>N.º de rastreios realizados: 4</p>	<p>4 rastreios realizados</p>			
<p>Criação do Plano Municipal da Saúde</p>	<p>N.º plano criado:1</p>	<p>Espera-se conseguir melhoria do planeamento e intervenção em saúde no território</p>			
<p>Divulgar o estatuto do cuidador informal com RACCI</p>	<p>Realização de ação de divulgação do estatuto do Cuidador informal: 3</p>	<p>Aumento do número de cuidadores informais com estatuto e apoio financeiro</p>			
<p>Articulação com CERCJ e CPCBeja</p>	<p>Realização de sessões de divulgação do trabalho da Cerci e da CPBeja na escola Fialho de Almeida: 2</p>	<p>Mais de 50 alunos participantes</p>			
<p>Rede de Municípios Saudáveis</p>	<p>N.º de Reuniões da rede assistidas: 4</p>	<p>Continuação do desenvolvimento de atividades de promoção da saúde</p>			

2024-2028

3.12. OBJETIVO ESPECÍFICO: Implementar medidas preventivas destinadas a reduzir o impacto de emergências ou catástrofes.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-----------	-------------	-------	------------	--------------	------------

<p>Levantamento das pessoas em situação economicamente mais vulnerável com habitação com ineficiência energética</p> <p>Criar espaços para abrigos climáticos</p> <p>Levantamento e priorização das necessidades materiais e de equipamentos do serviço de Proteção Civil Municipal</p>	<p>n.º de pessoas sinalizadas: 20</p> <p>Abrigo climático criado: 1</p> <p>N.º de pessoas acolhidas em ondas de calor e frio: 610</p> <p>N.º de equipamentos e materiais adquiridos: 6</p>	<p>Identificar pessoas com pobreza energética</p> <p>Assegurar a segurança de pessoas em abrigo climático</p> <p>Aumentar a intervenção e a capacitação do serviço de Proteção Civil Municipal</p>	<p>Melhorar o conforto e bem-estar das famílias</p>	<p>Mun. de Cuba, Radar Social, Gabinete de Proteção Civil</p>	<p>2024-2028</p>
--	--	--	---	---	------------------

3.13. OBJETIVO ESPECÍFICO: Melhorar a condições de vida da população Sénior do concelho de Cuba.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Envelhecimento Ativo com a prática de atividade física: Fit Sénior Walking futebol</p>	<p>Participação de 100 alunos por ano nas atividades de atividade física</p>	<p>Universidade Sénior: Aumento de inscrições nas atividades e mais formadores</p> <p>Mês sénior: mais participantes</p>	<p>Melhoria da saúde e bem-estar da população sénior</p>	<p>Mun. Cuba: SAAS, Universidade Sénior</p>	<p>2025-2028</p>
<p>Submissão de candidaturas a projetos cofinanciados</p>	<p>N.º de candidaturas submetidas: 1</p>	<p>Maior inclusão da população sénior na cultura</p>	<p>Melhoria da saúde mental dos Séniores</p>	<p>Mun. Cuba, CIMBAL</p>	
<p>Equipamentos Sociais para Idosos</p>	<p>N.º de vagas criadas</p>	<p>Aumentar e capacitar a ERPI da SCMVA</p>	<p>Melhorar a qualidade da resposta social à população</p>	<p>SCMVA Segurança Social</p>	

Eixo 04

TRABALHO EM REDE

4. OBJETIVO GERAL: Promover o trabalho em rede, com vista a uma intervenção integrada e articulada

4.1 OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover a dinâmica de funcionamento da Rede Social de Cuba.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Encontros mais frequentes entre os parceiros</p> <p>Fomentar relações de partilha e de cooperação entre parceiros, e a participação ativa da Rede Social</p> <p>Atualização do Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação</p> <p>Monitorizar a total implementação do Plano de Desenvolvimento Social e do Plano de Ação</p>	<p>N.º de reuniões de CLAS: 6</p> <p>N.º de reuniões de Núcleo Executivo: 6</p> <p>N.º de entidades envolvidas:20</p> <p>N.º de Sessões de capacitação CLAS e outras estruturas de parceria: 5</p> <p>Diagnostico Social atualizado: 1</p> <p>Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação atualizados:1</p> <p>Nº de reuniões de monitorização à implementação do Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação: 10</p>	<p>Realizar atividades que favoreçam a convivência e a partilha de conhecimento entre os parceiros</p> <p>Reestruturar as reuniões, ao nível da frequência, conteúdos e abordagens</p> <p>Atualização dos dados, elaboração e apreciação dos documentos</p> <p>Relatórios de avaliação e acompanhamento realizados e aprovados pelo Núcleo Executivo da Rede Social: 4, um por ano</p>	<p>Espera-se uma maior capacitação e participação da rede social com base numa articulação permanente entre os parceiros</p> <p>Maior contribuição dos parceiros nos trabalhos da Rede Social</p> <p>Maior acompanhamento da realidade social do concelho e intervenção e ação adequada</p> <p>Maior monitorização da realidade social do concelho de Cuba</p>	<p>Mun. Cuba: Radar Social, Cuba MAIS CLDS 5G, Rede Social, NLGPI</p>	<p>2024-2028</p>

4.2 OBJETIVO ESPECÍFICO: Garantir o acompanhamento das crianças e dos jovens em situação de vulnerabilidade social, particularmente os que se encontram abrangidos pela prestação da Garantia para a Infância, e suas famílias.

ATIVIDADE	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Implementação e dinamização do Núcleo Local de Garantia para a Infância</p> <p>Implementação de um sistema de recolha e partilha de informação que permita um diagnóstico social atualizado e contribua para a monitorização do Plano de Ação da Garantia para a Infância</p>	<p>N.º de parceiros que participam nas reuniões de NLGI:7</p> <p>N.º de reuniões NLGPI:6</p> <p>N.º de situações identificadas: 10</p>	<p>Diminuição das situações e do impacto associado à pobreza infantil</p> <p>N.º de encaminhamentos efetuados: 10</p>	<p>Espera-se o acompanhamento de crianças e jovens que estão abrangidos pela garantia para a infância</p>	<p>Mun.Cuba: Rede Social, Radar Social, NLGPI, AECuba, EPCuba</p>	<p>2024-2028</p>

AVALIAÇÃO

○ Plano de Desenvolvimento Social de Cuba tem a duração de 4 anos, entre 2025 e 2028, e é desenvolvido no âmbito da Rede Social de Cuba, com

o contributo e o esforço dos parceiros do CLAS, que representam os diversos serviços com atuação na área social do Concelho de Cuba.

Durante esse tempo de execução, o que se apresenta agora planeado, será acompanhado em momentos de monitorização, supervisão e avaliação das ações programadas e dos respetivos indicadores construídos.

A importância da avaliação como componente essencial de qualquer processo de planeamento, é vital para o sucesso e concretização do mesmo, pois através desta é possível evidenciar as dificuldades do processo, desvios face ao planeado e até mesmo o surgimento de novas problemáticas que podem ir alterando o próprio Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação, em especial nas metas estabelecidas.

A proposta de monitorização do PDS é que seja semestralmente, através de reuniões de avaliação das atividades propostas, em cada eixo de intervenção, conduzidas pelo Núcleo Executivo, com apoio dos projetos que atuam no terreno, assentando também num processo participativo de todos os parceiros do CLAS.

A criação destes instrumentos de planeamento da Rede Social de Cuba, traduziram-se num esforço em prol da busca da melhoria das condições de vida das pessoas do Concelho de Cuba e também no desenvolvimento social deste território, incidindo especialmente nas crianças, jovens e famílias que reúnem nos seus contextos de vida, diversas problemáticas que os levam a submergir em situações de pobreza, exclusão e vulnerabilidade social.

O que se pretende com a atualização e implementação das medidas previstas nestes instrumentos, é sem dúvida, a mudança social e a melhoria do futuro que se avizinha, traduzido num território mais desenvolvido que resulte em melhores condições de vida para quem nele reside.

Anexo

CUBA
Município de Lisboa

Aplicação Mariz GUT

Hierarquização das Problemáticas Identificadas em DS	Total
Baixa Natalidade, diminuição do número de crianças e jovens	125
Dificuldade em fixar Jovens e Crianças no Concelho	125
Pessoas com Habitação degradadas	125
Dificuldade de integração dos jovens no mercado de trabalho (1º emprego)	125
Falta de Médicos nos serviços de saúde	125
Falta de condições de trabalho para a atrair novos profissionais de saúde	125
Crianças em situação de pobreza extrema e exclusão social	125
Famílias Multidesafiadas	125
Vias de acesso a Lisboa - acessibilidades	125
Rede de transportes públicos insuficiente	125
Degradação dos transportes ferroviários	125
Alunos com carência a nível de alimentação	125
Falta de equipas profissionais em acompanhamento a idosos isolados	125
Falta de recursos humanos nos serviços de educação	125
Alterações climáticas - ondas de calor, cheias, inundações, incêndios rurais e baixas temperaturas	100
Meios de acesso aos serviços de saúde mental	80
Falta de incentivos para Habitação Jovem	80
Fraca relação entre oferta e procura de trabalho	64
Fraca oferta de trabalho para jovens com qualificação superior	64
Necessidade de uma intervenção integrada e articulada entre os diversos serviços	64
Aumento do crime de violência doméstica	64
Falta de resposta a nível de saúde mental para cuidadores informais	64
Articulação e capacitação parental	64
Poucos recursos materiais e humanos do corpo de bombeiros de Cuba	64
Fraca oferta de qualidade na restauração	64
Fraca adesão às iniciativas culturais organizadas	64
População envelhecida	60
Perda de População	60
Falta de valorização da escola	48
Baixa envolvimento da comunidade em entidades de caris social	48
Aumento da Imigração sazonal	36
Poucos recursos materiais no serviço municipal de proteção cívil	36
Poucas atividades desportivas e culturais para crianças com dificuldades económicas	27
Muita fraca produção hortícola	27
Diminuição da qualidade do ar	27
Fraca oferta de iniciativas culturais para jovens	27
Número insuficiente de lugares na creche	27
Falta de ajuste do número de auxiliares por número de crianças na creche	27
Ofertas desportivas alternativas ao existente	27
Integração e acolhimento dos imigrantes	18
Falta de atividades direcionadas à interculturalidade	18
Mais apoios para elaboração de atividades intergeracionais	18
Falta de Associação Jovem	12
CLA pouco presente nas associações	12

Termo de Aprovação

O Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação do Concelho de Cuba (versão de dezembro de 2024) foi alvo das seguintes deliberações:

- Aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Municipal de Ação Social, em 13 de dezembro de 2024;
- Aprovado, por unanimidade, pela Câmara Municipal de Cuba, em 27 de dezembro de 2024;
- Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Municipal de Cuba, em 27 de fevereiro de 2025.

Cuba, 17 de março de 2025

O Presidente da Câmara



/Dr. João Manuel Casaca Português/



CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE CUBA

Extrato de Ata de Reunião Ordinária n.º 22

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Cuba, em reunião ordinária, o Conselho Local de Ação Social de Cuba (CLASC), sob a presidência da Exma. Senhora Vereadora da Câmara Municipal, Dr.ª Sandra Serrano, em substituição do Sr. Presidente da Câmara. -----

Ponto Três: Apresentação e votação do Diagnóstico Social do Concelho de Cuba -----

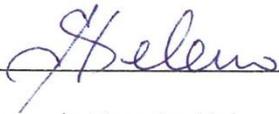
Foi apresentada a atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Cuba, pela equipa afeta ao Projeto Radar Social. Foram apresentadas as principais problemáticas apuradas, através de recolha de dados junto das entidades parceiras do CLAS, pesquisa documental, e da aplicação da matriz GUT para priorização das problemáticas. Colocada a proposta de Diagnóstico Social a votação, a mesma foi aprovada por maioria.-----

Ponto Quatro: Apresentação e votação do Plano Desenvolvimento Social e Plano de Ação-----

Foi apresentado o Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação, onde constam os quatro eixos de intervenção que foram construídos após as problemáticas elencadas no Diagnóstico Social, sendo o eixo 1: Qualificação, Empregabilidade e Empreendedorismo; eixo 2: Prevenção e Intervenção na Pobreza Infantil; eixo 3: Desenvolvimento Social, Família e Comunidade; eixo 4: Trabalho em Rede. Colocadas as propostas de Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação a votação, foram as mesmas aprovadas por maioria.-----

O presente extrato, está conforme o texto da ata que se encontra arquivado no Serviço de Ação de Ação Social da Câmara Municipal.

A Vereadora da Câmara Municipal de Cuba



(Sandra Manuela Figueira Heleno Serrano



MUNICÍPIO DE CUBA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CERTIDÃO

João Duarte Oliveira Brito Palma, Presidente da Assembleia Municipal de Cuba certifica que, na ata n.º 18 da sessão ordinária deste Órgão Deliberativo, de vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, consta a seguinte deliberação: -----

Apreciação da versão final dos Instrumentos de planeamento da Rede Social de Cuba – 2024/2028 – 1 – Diagnóstico Social; 2 – Plano de Desenvolvimento Social; 3 – Plano de Ação, âmbito das competências cometidas à AM pela alínea h) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual. -----

Foi presente à sessão da Assembleia Municipal uma certidão da reunião de Câmara de vinte e sete de dezembro de dois mil e vinte e quatro sobre a **versão final dos Instrumentos de planeamento da Rede Social de Cuba – 2024/2028**, sustentada na **Informação nº 28/2024** datada de vinte de dezembro de dois mil e vinte e quatro, da autoria da Dra. Ana Camilo, que deu origem à **Proposta de Resolução nº 2024/3974**, documentação que ficará anexa à presente certidão. -----

Depois de analisados os documentos, o Presidente da Assembleia Municipal questionou se alguém queria usar da palavra. Foi registada a intervenção da Vereadora Sandra Serrano.-----

O Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

Por ser verdade e me ter sido pedido passo a presente certidão que assino e autêntico com o carimbo a óleo usado nesta Assembleia Municipal.-----

Cuba, aos três dias do mês de março do ano de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal


/João Duarte Oliveira Brito Palma/

